

25^{de} Abril 50 Anos

transições,
democracias e
autoritarismos numa
perspectiva global

No dia 25 de Abril de 1974, um golpe de Estado perpetrado por militares de média patente, sobretudo capitães, derrubou uma das mais longevas ditaduras da História do Século 20, a ditadura do Estado Novo Português. A queda do Estado Novo e o desencadear de seu processo revolucionário teve consequências importantes tanto interna e externamente. Uma cultura revolucionária logo se expandiu, com impactos políticos, económicos e culturais. O país não parou entre abril de 1974 e novembro de 1975.

No Brasil, sinais de ambivalência. Por um lado, interesses económicos e estratégicos em África, fizeram com que os militares brasileiros se afastassem da política colonial portuguesa, além de imediatamente reconhecerem as independências das novas nações nascidas com o fim do colonialismo.

Há, enfim, diversos são os ângulos a partir dos quais se pode pensar no impacto da Revolução Portuguesa, para Portugal, para a Europa, para o Brasil e, enfim, para todo o Mundo. O presente Seminário reunirá especialistas que, sob diversos matizes, pensarão, numa perspectiva global, a dialética revolução/transição, bem como seus diversos desdobramentos. Da Revolução dos Cravos, parte integrante do processo transicional do Sul da Europa, incluindo Grécia e Espanha, pensar-se á em diversas temáticas vinculadas aos seguintes eixos temáticos: 1. História e memória das transições, das democracias e dos autoritarismos; 2. África e Ásia no contexto internacional; 3. Culturas políticas, partidos e movimentos organizados; 4. O Estado em democracia: instituições e políticas públicas.

Programação

20 de maio - Segunda-feira

18:00

Conferência de Abertura

Prof. Dr. António Costa Pinto (Instituto de Ciências Sociais/Universidade de Lisboa)

Bloco 1: Transições, democracias e autoritarismos

21 de maio - Terça-feira

14:00

Mesa 1: De transições e revoluções: história e historiografia

Maria Paula Araújo (UFRJ)
Américo Freire (CPDOC/FGV)
Rita Carvalho (Instituto de Ciências Sociais/Universidade de Lisboa)

17:00

Mesa 2: História Política e Culturas Políticas
Rodrigo Pezzonia (Doutor em história pela USP)
Francisco Carlos Palomanes Martinho (FFLCH/USP)
Marcos Napolitano (FFLCH/USP)

22 de maio - Quarta-feira

14:00

Mesa 3: Políticas, instituições e direitos
Paulo Henrique Fernandes Silveira (FE/USP)
Tatyana Maia (UERJ)
Angelia Müller (IH/UFF)

Bloco 2: Direitas e extremas direitas entre a consolidação autoritária e a transição para a democracia

22 de maio - Quarta-feira

17:00

Mesa 4: Da direita à extrema-direita: autoritarismo e democracia

Leandro Pereira Gonçalves (UFJF)
Fernanda Gallinari Musse (UFJF)
Riccardo Marchi (IUL)

23 de maio - Quinta-feira

14:00

Mesa 5: Circulações Transnacionais
Marina Simões Galvanese (UNESP)
Maria Izilda Santos de Matos (PUC/SP)
Tânia Gerbi Veiga (UFJF)

Bloco 3: África: revolução, transição e movimentos independentistas

23 de maio - Quinta-feira

17:00

Mesa 6: Independências e Descolonização nos PALOP: guerras quentes no contexto da "Guerra Fria"
Marçal de Menezes Paredes (PUCRS)
Eric Morier-Genoud (Queen's University Belfast)
Victor Barros (FCSH/UNL)

24 de maio - Sexta-feira

10:00

Mesa 7: Independências e Descolonização nos PALOP: a transição política e os dilemas pós-coloniais
Augusto Nascimento (UL)
Marcelo Bittencourt (IH/UFF)
Omar Ribeiro Thomaz (IFCH/UNICAMP)

15:00

Mesa 8: Narrativas e memórias do espaço africano
Helena Wakim Moreno (IH/UFF)
Ubiratã Souza (FFLCH/USP)
Rita Chaves (FFLCH/USP)

18:00

Conferência de encerramento
Maria Inácia Rezola (ESCS/IPS e Comissão Nacional para a Comemoração dos 50 Anos do 25 de Abril)

